

## Monthly Newsletter

June 2025



# GFCDD

GLOBAL FORUM OF  
COMMUNITIES DISCRIMINATED  
ON WORK AND DESCENT



## CDWD MATTERS

*Ação intensa no Conselho de Direitos Humanos da ONU, a Declaração de Toronto contra a discriminação de castas, o lançamento das diretrizes do INDH para Roma e Sinti, leia mais sobre nossos compromissos nos últimos meses*

### Avanços históricos na 59ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos

#### Reconhecimento histórico para comunidades descendentes no Conselho de Direitos Humanos da ONU



 **16/06/2025** | Em um acontecimento histórico para os direitos humanos globais, a 59ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas foi aberta com uma poderosa declaração de solidariedade e reconhecimento às Comunidades Discriminadas no Trabalho e na Descendência (CDWD).

Durante sua atualização global sobre direitos humanos na sessão de abertura, o Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk, destacou um grande avanço: a adoção da Resolução 619 sobre Discriminação com Base no Trabalho e na Descendência pela Comissão Africana de Direitos Humanos e dos Povos. A resolução aprovada durante a 81ª Sessão Ordinária da Comissão, realizada de 17 de outubro a 6 de novembro de 2024 em Banjul, Gâmbia, foi saudada por Türk como um "marco global para a igualdade".

[Ler mais](#)

## Primeiro evento paralelo sobre discriminação com base na descendência no Conselho de Direitos Humanos da ONU



📅 **02/07/2025** | Pela primeira vez, o Projeto Inclusividade e o GFoD realizaram um evento paralelo no Conselho de Direitos Humanos da ONU (HRC59), trazendo visibilidade às Comunidades Descendentes e exemplos de Boas Práticas, com foco especial na Gâmbia, no Palácio das Nações e online. Intitulado “Protegendo Comunidades Discriminadas no Trabalho e na Descendência por meio da RPU: Boas Práticas da Gâmbia”, o evento enfatizou que a discriminação com base na descendência (DWD) é frequentemente invisível, mas profundamente internalizada, e que comunidades em todos os continentes – Dalits, Roma, Quilombolas, Burakumin e Haratin – enfrentam formas notavelmente semelhantes de exclusão herdada. Eles refletiram sobre os sucessos recentes na África, particularmente a ênfase no enfrentamento da DWD por meio da RPU da Gâmbia e a Resolução adotada pela Comissão Africana de Direitos Humanos e dos Povos (CADHP) sobre a proteção e promoção dos direitos das pessoas com deficiência.



★ O destaque: O representante da Missão Permanente da Gâmbia refletiu sobre a crescente atenção internacional ao problema, destacou as medidas que o país está tomando para lidar com a questão e enfatizou a construção de parcerias com a sociedade civil.

Saudamos a crescente atenção internacional a esta questão e estamos prontos para nos envolver em conversas significativas – bilateral, regional e multilateralmente. Acreditamos que abordar a questão da DWD é essencial para alcançar os objetivos de dignidade, igualdade e paz para todos.

## Intervenções na 59ª sessão do CDH

📅 **25/06/2025** | Na 59ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU (15ª Reunião), nosso Especialista Sênior em Direitos Humanos, Yacouba Ibrahim Oumarou, proferiu uma intervenção sobre a exploração sistêmica de mulheres Wahaya no Níger, uma prática de escravidão sexual e doméstica que continua a impactar milhares de meninas e mulheres. Com base em depoimentos de sobreviventes e na recente resolução da Comissão

Africana de Direitos Humanos e dos Povos, Yacouba defendeu um maior reconhecimento global da discriminação com base em casta e descendência nos mecanismos internacionais de direitos humanos.



Assista aqui



Assista aqui

**01/07/2025** | Na 23ª reunião da 59ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, Alima Taal fez uma poderosa intervenção em vídeo elogiando o progresso feito por meio da Revisão Periódica Universal (RPU) da Gâmbia – especialmente o reconhecimento do estado e as recomendações dos estados-membros para abordar a discriminação baseada em casta e descendência, inclusive contra os chamados "descendentes de escravos". Ela instou a Gâmbia a tomar medidas concretas para implementar as recomendações da RPU e garantir soluções eficazes e justiça para todos.

## Declaração de Toronto 2025: Um apelo global para acabar com a discriminação de castas

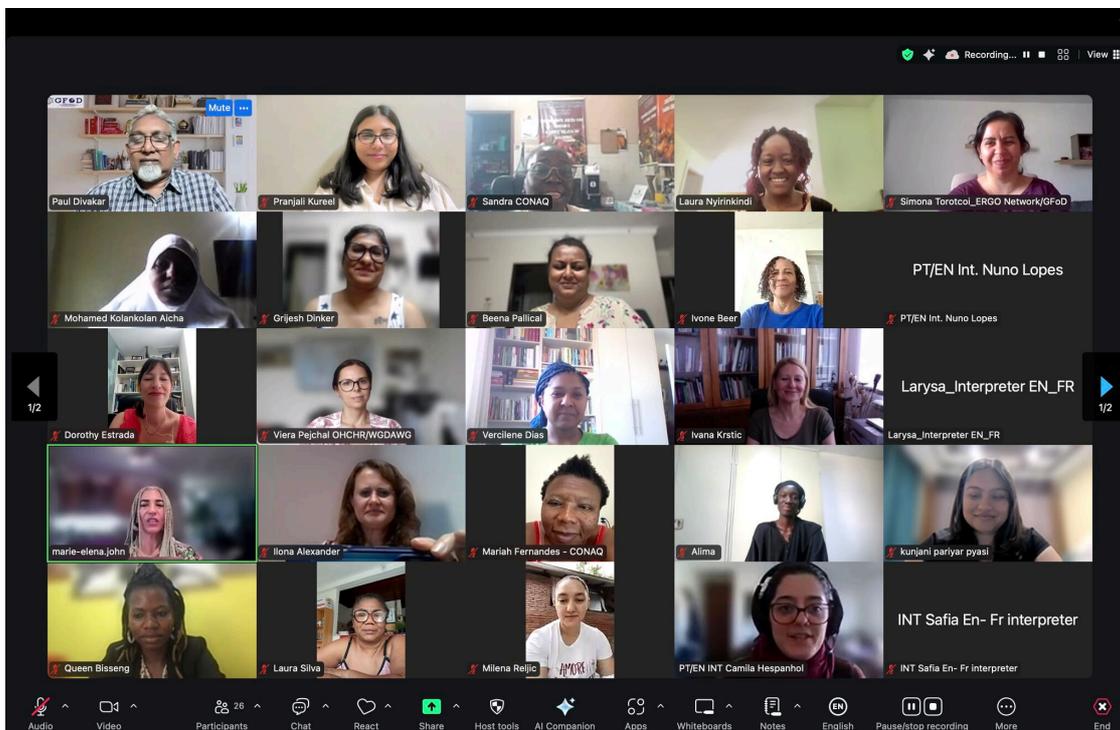


Em um evento marcante que marcou o sucesso do movimento global de direitos humanos, a Conferência Global por um Mundo Sem Castas 2025, realizada em Toronto de 25 a 27 de maio, culminou na adoção da Declaração de Toronto, um amplo apelo internacional para desmantelar sistemas de discriminação baseados em castas e análogos em todo o mundo. A declaração exige ações urgentes e coordenadas entre governos, sociedade civil e instituições internacionais para enfrentar séculos de injustiça que afetam mais de 250 milhões de pessoas em todo o mundo.

A conferência reuniu sobreviventes da violência de casta, formuladores de políticas, acadêmicos, líderes da sociedade civil e aliados internacionais. Os participantes clamaram por uma mudança sistêmica enraizada na dignidade humana, igualdade, justiça e solidariedade.

Ler mais

## Diálogo com especialistas da ONU oferece caminhos futuros para mulheres com deficiência



Uma reunião estratégica entre o TIP-GFoD, o Grupo de Trabalho da ONU sobre Discriminação contra Mulheres e Meninas (WGDAWG) e a ONU Mulheres teve como objetivo centralizar as vozes das mulheres discriminadas por motivos de trabalho e ascendência e construir colaborações futuras. Palestrantes do GFoD, bem como de organizações regionais de CDWD, como o NCDHR, o Coletivo Feminista de Especialistas em Gênero Romani, a CONAQ e outras, compartilharam depoimentos. Estes abrangeram desde a resistência das mulheres quilombolas à violência climática até a servidão forçada das mulheres Wahaya no Níger, e o ataque sistemático às mulheres Dalit e Roma.

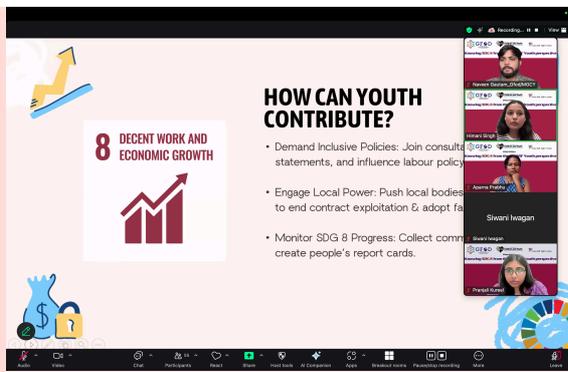
Os membros do WGDAWG ofereceram caminhos concretos para colaboração, incluindo relatórios temáticos, litígios estratégicos e visitas a países. Enfatizaram a necessidade de reconhecer as realidades vividas pelas mulheres com deficiências em relação ao trabalho para alcançar a verdadeira igualdade de gênero. Marie-Elena John, da ONU Mulheres, também destacou o próximo Relatório de Políticas conjunto do GFoD e da ONU Mulheres, com lançamento previsto para o Fórum Político de Alto Nível da ONU em julho.

## Consultas regionais para fortalecer o engajamento dos jovens do CDWD

Este mês, o GFoD, em colaboração com o Grupo Principal da ONU para Crianças e Jovens (MGCY) e parceiros regionais, organizou consultas regionais com as comunidades de Jovens Descendentes. O objetivo dessas consultas foi criar um espaço seguro para colaboração e compartilhamento de experiências vividas, identificando desafios sistêmicos e moldando estratégias coletivas para justiça e inclusão. Um dos principais objetivos desses engajamentos contínuos é conectar e empoderar jovens com deficiências em desenvolvimento (CDWD), incentivando sua participação ativa no Fórum Global de Jovens com Deficiências em Desenvolvimento (CDWD).

### ÁSIA

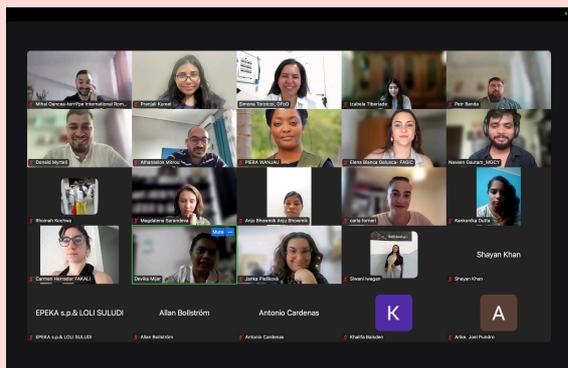
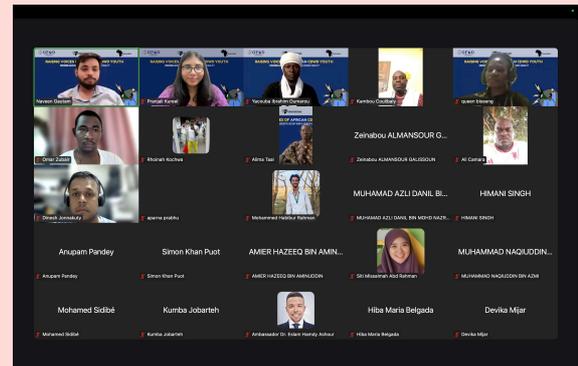
 **03/06/2025** | A Consulta Regional da Juventude da Ásia, coorganizada pela GFoD, MGCY e Fórum Asiático pelos Direitos Dalit (ADRF), reuniu jovens defensores de comunidades de origem descendente



para discutir as barreiras persistentes enfrentadas por jovens dalit e pessoas com deficiência no acesso a trabalho decente e justiça econômica. A consulta explorou os desafios estruturais enfrentados pelos jovens, como a falta de emprego formal, a desigualdade salarial e o impacto da discriminação intergeracional. Os painelistas compartilharam perspectivas da comunidade sobre a necessidade urgente de intervenções lideradas pela comunidade, políticas inclusivas e reformas econômicas centradas nos jovens

## ÁFRICA

**20/06/2025** | A Consulta Regional da Juventude para a África, centrada no tema do empoderamento e inclusão juvenil, destacou os principais ODS e enfatizou a importância da liderança jovem na construção de sociedades justas e inclusivas. De apresentações orais a depoimentos impactantes, os participantes abordaram questões como acesso à saúde, educação, trabalho decente e exclusão política, e pediram proteções legais mais fortes e advocacy liderada por jovens para garantir que as vozes das comunidades marginalizadas sejam ouvidas.



## EUROPA

**28/06/2025** | O evento, organizado pela GFoD, ERGO Network, ternYpe, TIP e MG CY, contou com apresentações e depoimentos da Grécia, Espanha/Catalunha e Turquia, cada um oferecendo uma perspectiva fundamentada sobre desafios persistentes e respostas inovadoras em seus respectivos contextos. Líderes, defensores e parceiros institucionais da juventude cigana debateram sobre o papel fundamental da juventude cigana na consecução dos ODS e no desenvolvimento de uma estratégia para o futuro.

# GFoD na Quarta Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento ( FFD4) Sevilha



## Evento paralelo virtual sobre desenvolvimento inclusivo no FfD4: Reimaginando o financiamento para os mais marginalizados

**30/06/2025** | Durante o FFD4, coorganizamos um evento paralelo virtual intitulado "Promovendo o Desenvolvimento Inclusivo por meio de uma Proteção Social Responsável e Centrada nas Pessoas". O debate centrou-se em como este momento global, marcado por crises interseccionais, pode ser reimaginado para garantir que o financiamento do desenvolvimento sirva aos mais abandonados. As principais questões que buscamos explorar neste evento foram: Como podemos garantir que as decisões sobre os fluxos globais de recursos atendam às necessidades das comunidades marginalizadas? Qual o papel da sociedade civil na reformulação desses processos?

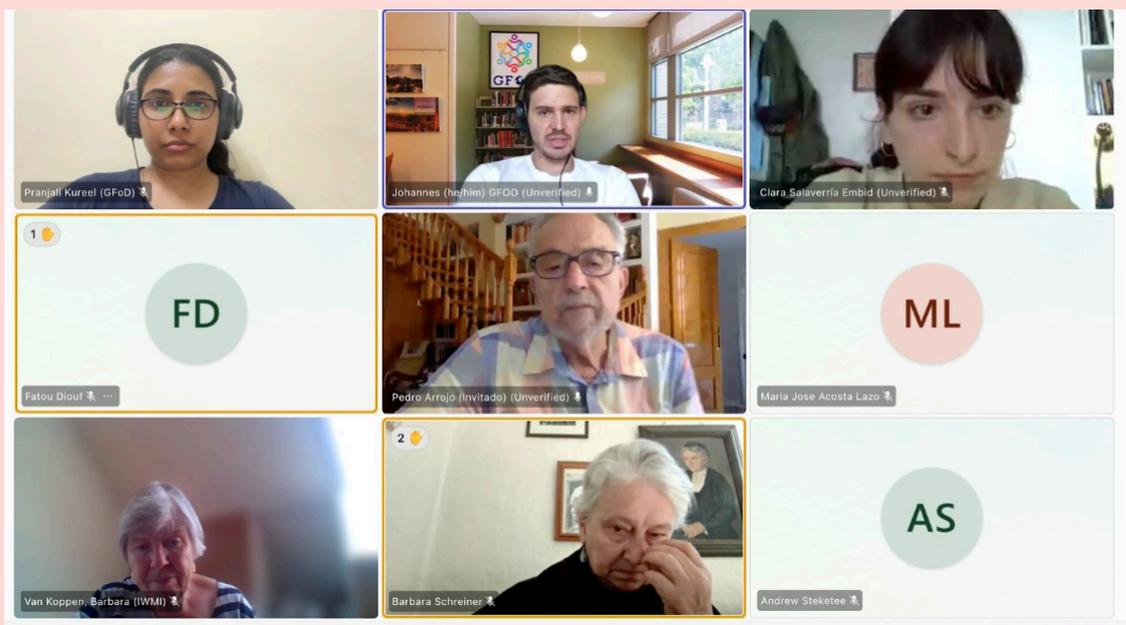
O evento contou com contribuições do Relator Especial da ONU sobre o Direito ao Desenvolvimento, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da Eurodad, da Parceria Orçamentária Internacional e da Romalítico. Os palestrantes abordaram a exclusão baseada em casta, raça e descendência na política econômica, enfatizando a necessidade de sistemas de proteção social universais, responsivos a choques e liderados pela comunidade. Alguns dos destaques do evento incluíram o apelo à integração de dados desagregados, experiências vividas e justiça tributária global em futuras estruturas de FfD. Importante, a compreensão de que os mais marginalizados contribuem com a maior parte para o tecido financeiro e, portanto, essas discussões devem ser ancoradas em equidade, responsabilização e inclusão.

[Assista aqui](#)



Na FFD4 em Sevilla, a delegada do GfOD se conectou com líderes que trabalham com comunidades descendidas em todo o mundo. Dinesh se encontrou com a delegação da organização Barwaqa, que atua no Quênia. Outra reunião foi com Valerie Lolomari, CEO e fundadora da Women of Grace, no Reino Unido, que trabalha para acabar com a MGF. À medida que avançamos após a conferência, afirmamos que a verdadeira mudança começa quando os mais afetados têm um lugar à mesa.

## Promovendo a inclusão de CDWD antes da Conferência da Água da ONU de 2026



**17/06/2025** | Membros do GfOD participaram de uma sessão online promovida pelo Relator Especial da ONU sobre os direitos humanos à água e ao saneamento, Sr. Pedro Arrojo-Agudo, com o objetivo de construir uma plataforma participativa para os detentores de direitos na Conferência da Água de 2026. Pranjali Kureel, representando o GfOD, falou sobre a exclusão baseada em casta enfrentada por Dalit e outras comunidades descendentes em todo o mundo no acesso à água e ao saneamento, e pediu o reconhecimento das comunidades CDWD como desproporcionalmente impactadas. Ela instou o Relator Especial a garantir a inclusão afirmativa das vozes CDWD em todos os processos preparatórios. As principais questões levantadas incluíram: Como podemos garantir o reconhecimento das CDWD na documentação da ONU e nos resultados da conferência? Johannes Butscher enfatizou a importância da participação da sociedade civil, da colaboração entre movimentos e das ligações com mecanismos como a próxima Cúpula Social Mundial.

## Impulsionando a responsabilização: vozes ciganas no lançamento das novas diretrizes do INDH

**17/06/2025** | No lançamento da publicação *"Integrando Questões Ciganas e Sinti no*

Trabalho de Instituições Nacionais de Direitos Humanos e Órgãos Nacionais de Igualdade - Diretrizes", foram levantadas questões cruciais sobre como a inclusão significativa dos ciganos será garantida na prática. Simona Torotcoi, do GFoD, participou virtualmente, destacando o papel essencial da sociedade civil cigana, em particular das organizações de jovens e mulheres, na responsabilização das INDHs. Foram levantadas questões sobre consultas estruturadas, oportunidades de co-monitoramento e se a equipe das INDHs receberá o treinamento necessário para envolver as comunidades ciganas de forma participativa e baseada em direitos. Com muitas instituições enfrentando restrições políticas e de recursos, o GFoD também pressionou por clareza sobre os padrões mínimos de engajamento esperados sob a nova estrutura.



## Vozes ciganas exigem mudança estrutural na reunião sobre a dimensão humana da OSCE



**02/06/2025 - 03/06/2025** | Na recente Reunião Suplementar da Dimensão Humana da OSCE, Simona Torotcoi fez um forte apelo por justiça e responsabilização para as comunidades ciganas e sinti. Ela destacou que o anticiganismo estrutural permanece profundamente arraigado e que os ciganos ainda são excluídos da tomada de decisões significativas. "Isso não é apenas discriminação — é uma questão de segurança", alertou. Simona instou os governos a irem além da consulta simbólica e se comprometerem a dismantlar a exclusão baseada em status. Sua mensagem: os ciganos devem ser cocriadores de políticas, não participantes passivos. É hora de priorizar a mudança estrutural.

## Histórias da Base



[Ler mais](#)

### Sem consentimento, sem infância: uma análise aprofundada das conversões forçadas no Paquistão

Este artigo lança luz sobre o aumento alarmante de conversões religiosas forçadas de meninas de minorias no Paquistão, impactando mulheres e crianças de comunidades de origem indígena em particular. O relatório, "*Sem Consentimento, Sem Infância*", detalha como falhas sistêmicas e brechas legais deixam crianças vulneráveis — principalmente de comunidades cristãs e hindus — sem proteção. É um relato angustiante de como a ausência de consentimento corrói não apenas os direitos individuais, mas a própria estrutura de proteção das minorias.

**O que a morte de Néma revela sobre a saúde e a dignidade humana na Mauritânia**

Em um artigo impactante, o Fórum Global para Comunicação e Desenvolvimento examina a trágica morte de uma jovem em Néma, na Mauritânia, e o que isso sinaliza sobre as profundas desigualdades no sistema de saúde do país. O artigo pinta um quadro sombrio de negligência sistêmica, injustiça de gênero e as indignidades cotidianas enfrentadas pelos mauritanos que têm acesso a cuidados médicos básicos negados. É um lembrete perturbador de que a saúde não é apenas um serviço, mas um direito humano.



Ler mais

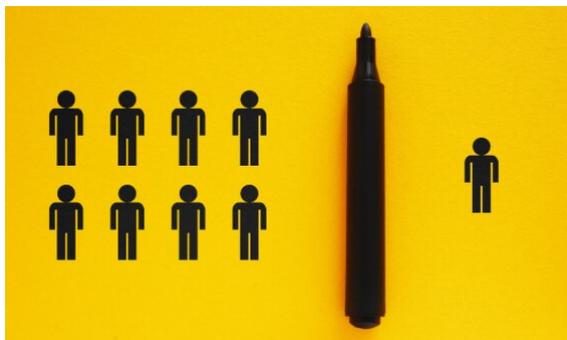


Assista aqui

### Kunjani Pariyar sobre casta, justiça e mudança no Nepal

Nossa especialista sênior em direitos humanos, Kunjani Pariyar Pyasi, conversou com o The Real Story Time Nepal (em nepalês), compartilhando sua trajetória como advogada dalit, os desafios jurídicos e sociais que enfrentou e sua luta por justiça em casos históricos relacionados a castas. Imperdível para defensores e aliados.

## Destaque da mídia



Por que *(discriminação no) trabalho e descendência (DWD)* ainda definem o valor humano para milhões em todo o mundo - [Newsreel Asia](#) escreve

Dos Dalits no Sul da Ásia aos Haratin na África Ocidental e aos Roma na Europa, a discriminação com base na descendência e nas ocupações tradicionais ainda molda vidas hoje. Este artigo impactante de Surabhi Singh, da Newsreel Asia, destaca a necessidade urgente de reconhecimento legal global, discurso público e solidariedade — liderados por comunidades afetadas e plataformas globais como o GFoD e o The Inclusivity Project.

Leia aqui

### A Counterview escreve sobre o reconhecimento histórico do CDH da Discriminação Baseada na Descendência

Em um momento marcante durante a 59ª sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, em 3 de julho de 2025, o Alto Comissário Volker Türk reconheceu a inovadora Resolução 619 da Comissão Africana, que pela primeira vez identifica sistemas de exclusão semelhantes a castas com base no trabalho e na descendência como uma violação distinta dos direitos humanos.



Ler mais



*Copyright (C) 2025 Global Forum of Communities Discriminated on Work and Descent. All rights reserved.*

Our mailing address is:

Want to change how you receive these emails?  
You can [update your preferences](#) or [unsubscribe](#)

